



COAMVET

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária

PERFIL BIOQUÍMICO HEPÁTICO EM GATOS INDOOR E OUTDOOR: ESTUDO PILOTO

V Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 5ª edição, de 06/07/2026 a 07/07/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-177-6

ESCOBAR; Samantha Rabelo¹, HARTMANN; Hellen Fialho², SILVEIRA; Alisson Minozzo da³, GRESSLER; Lucas Trevisan⁴, CRUZ; Fernando Silvério Ferreira da⁵, LUCCA; Matheus Schardong⁶, DONATTI; Laura Mezzomo⁷

RESUMO

O estilo de vida de gatos domésticos, especialmente a distinção entre criação *indoor* e *outdoor*, está associado a diferentes níveis de exposição a fatores ambientais que podem influenciar parâmetros fisiológicos e laboratoriais. Neste estudo piloto, de caráter observacional, analítico, transversal e comparativo, objetivou-se comparar o perfil bioquímico hepático de gatos hígidos criados nesses dois ambientes, avaliando possíveis diferenças nos níveis séricos de alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FAL), gama-glutamiltransferase (GGT) e albumina. Foram avaliados 15 felinos, sendo oito classificados como *indoor* e sete como *outdoor*, submetidos à coleta de sangue venoso periférico. As amostras foram processadas por método cinético-colorimétrico e os dados analisados estatisticamente conforme a distribuição das variáveis, utilizando testes paramétricos e não paramétricos, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para nenhum dos parâmetros avaliados ($P > 0,05$), e as médias permaneceram dentro dos valores de referência para a espécie. Esses achados indicam ausência de lesão hepatocelular, colestase ou comprometimento da função hepática nos animais estudados. Pequenas variações observadas entre os grupos foram atribuídas à variabilidade individual, não apresentando relevância clínica. Assim, os dados sugerem que, em gatos clinicamente saudáveis, o estilo de vida não exerce influência mensurável sobre o perfil bioquímico hepático. Conclui-se que fatores como dieta, condição corporal, idade e histórico clínico podem ter maior impacto sobre alterações laboratoriais do que o ambiente de criação. O estudo contribui para a interpretação clínica de exames laboratoriais em felinos e fornece base para investigações futuras com amostras ampliadas e inclusão de outros biomarcadores.

PALAVRAS-CHAVE: patologia clínica veterinária, diagnóstico laboratorial, clínica de felinos

¹ Instituto Federal Farroupilha - campus Frederico Westphalen, samantha.2022013804@aluno.iffar.edu.br

² Instituto Federal Farroupilha - campus Frederico Westphalen, hellen.hartmann@iffarroupilha.edu.br

³ Instituto Federal Farroupilha - campus Frederico Westphalen, alisson.silveira@iffarroupilha.edu.br

⁴ Scire Análises Biológicas, Consultoria e Diagnóstico LTDA., ltgressler@gmail.com

⁵ Instituto Federal Farroupilha - campus Frederico Westphalen, fernando.cruz@iffarroupilha.edu.br

⁶ Instituto Federal Farroupilha - campus Frederico Westphalen, matheus.lucca@iffarroupilha.edu.br

⁷ Instituto Federal Farroupilha - campus Frederico Westphalen, laura.2022008045@aluno.iffar.edu.br